

**Poster (Painel)****1133-2 Avaliação do efeito de sistema de Integração Lavoura Pecuária em relação a soja e milho em monocultura sobre a intensidade de formação simbiose micorrízica arbuscular**

**Autores:** Karine Silva de Carvalho (UNIFEEM - Fundação mosenhor messias) ; Gabriela Murta dos Santos (UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei) ; Juliana Leite Ribeiro (UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei) ; Miguel Marques Gontijo Neto (EMBRAPA - Embrapa Milho e Sorgo / EMBRAPA - Embrapa Milho e Sorgo) ; Juliano de Carvalho Cury (UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei) ; Francisco Adriano de Souza (EMBRAPA - Embrapa Milho e Sorgo)

**Resumo**

Avaliação do efeito de sistema de Integração Lavoura Pecuária em relação a soja e milho em monocultura sobre a intensidade de formação simbiose micorrízica arbuscular A agricultura brasileira vem adotando práticas de plantio direto (colher-semear) que promovem a competitividade econômica e racionalização do uso da terra. A Integração Lavoura Pecuária (ILP) se insere nesse contexto, sendo o sistema Santa-Fé amplamente utilizado. Esse sistema é baseado no consorcio entre Milho safrinha com braquiária e seu sucesso é atribuído aos ganhos econômicos aliados à cobertura eficiente do solo no período de entre safra e ao fornecimento de forragem no período invernal. Os efeitos desse sistema sobre a qualidade biológica do solo ainda são pouco conhecidos, principalmente sobre os Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMA). Esse trabalho visa testar a hipótese de que solos oriundos do sistema Santa-Fé apresentam maior atividade de FMA em relação a monoculturas de soja e milho. Os FMA formam associações com raízes de plantas e podem proporcionar aumentos na aquisição de nutrientes, água e na produtividade das culturas. A hipótese foi testada com amostras de solo coletadas em experimento de ILP conduzido na Fazenda Experimental da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoa, MG. Os tratamentos foram: (1) Soja em monocultura, (2) Santa-Fé+Pastagem, (3) Soja+Santa-Fé, (4) Pastagem e (5) Milho em monocultura. Amostras de solo foram coletadas da camada superficial (0-0,20 m) das parcelas experimentais. A terra foi diluída em areia autoclavada na proporção 1:1 (kg) e semeadas com 9 sementes de milho por vaso. Para análise da intensidade de micorrização das amostras, foram feitas três coletas (10, 20 e 30 dias após germinação). Após cada período, raízes foram coletadas, lavadas e submetidas à processo de coloração para determinação da Taxa de Colonização (TC) radicular. Os resultados indicam que não há diferença significativa com relação à incidência de fungos entre os tratamentos pelo teste de médias de Tukey e 5% de probabilidade, que apresentaram as respectivas médias: Santa-Fé+Pastagem (58%), Soja em monocultura (61,33%), Pastagem (62%), Soja+Santa Fé (66%), Milho em monocultura (67%).

**Palavras-chave:** Avaliação, integração, pecuária, mutualismo